



A ESCRITA COMO OBJETO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES.

Shirley Oliveira de Souza Manguiera¹, Márcia Candeia Rodrigues²

RESUMO

A escrita na educação básica constitui-se como um importante objeto de ensino que se caracteriza, em geral, por indicar o quão habilitado está o aluno no tocante ao domínio do código, do fenômeno gramatical, da organização textual e discursiva do que produz nesse contexto. Nessa direção, Ivanic (2004) discorre sobre seis concepções ou discursos de escrita: o da habilidade, da criatividade, do processo, do gênero, da prática social e do sociopolítico, a partir dos quais se favorecem formas particulares de ação situada e aspectos mais amplos do letramento escolar; e que atendem a diferentes objetivos de ensino: como assimilação, autoexpressão e construção de significado, domínio de gêneros e acesso a discursos de poder, e promoção de mudanças sociais (AUERBACH, 1999). O reconhecimento dessas concepções influenciam metodologias de ensino, elaboração de materiais didáticos e propostas curriculares de caráter nacional ou regional como os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1997, 1998) e a atual Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2016), em particular, o texto intitulado Linguagens, documento este que é corpus desta pesquisa. Metodologicamente, a pesquisa se caracteriza por ser de natureza documental, qualitativa e interpretativista (CHIZZOTTI, 2003; TOZZONNI-REIS, 2008, BOAVENTURA, 1994). Situa-se no âmbito da Linguística Aplicada, porém respalda-se também nas contribuições advindas dos estudos que envolvem a linguística textual nas relações entre texto e gênero, e está ancorada teoricamente nas contribuições de Antunes (2009); Coulmas (2014); Ivanič (2004); Kalman (2004); Kleiman (1995, 2005); PCNs (1998) entre outros. Os resultados demonstram uma série de habilidades de escrita a serem desenvolvidas pelos alunos ao longo da formação escolar. Destacamos três concepções de escrita evidenciadas na análise deste (as práticas de escrita que estão imbricadas as situações sociais de uso; à concepção de gênero que reconhece a interface do objeto para atingir propósitos pedagógicos; e a concepção relativa ao desenvolvimento da habilidade a ser dominada pelo aluno no manuseio da língua). Tais concepções estão interligadas a quatro eixos de ensino (leitura; escrita; oralidade/sinalização; conhecimento sobre a língua e sobre a norma) e a quatro campos de formação (Campo da vida cotidiana, Campo literário, Campo político-cidadão; Campo investigativo) o que ocasiona implicações diretas para as práticas de letramento no ensino desse objeto no Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) relacionadas 1) à distribuição do currículo pedagógico; 2) a defesa do texto como um importante evento comunicativo que converge para diferentes práticas sociais de uso da língua escrita e 3) para a ampliação do conceito de letramento.

Palavras-chave: Escrita, Ensino de escrita, Base Nacional Comum Curricular.

¹Aluna voluntária na Iniciação Científica <Graduanda do Curso Letras-Português>, Departamento da <Unidade Acadêmica de Letras>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: sosmanguiera@gmail.com

²< Doutora em Linguística Aplicada>, <Coordenadora da UAL>, <Unidade Acadêmica de Letras>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: marciac_rodrigues@hotmail.com

A ESCRITA COMO OBJETO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONCEPÇÕES E IMPLICAÇÕES.

ABSTRACT

Writing in basic education constitutes an important object of teaching that is characterized, in general, by indicating how qualified the student is in relation to the domain of the code, the grammatical phenomenon, the textual and discursive organization of what it produces in this context. In this direction, Ivanic (2004) discusses six conceptions or discourses of writing: that of skill, creativity, process, gender, social practice and sociopolitical, from which particular forms of situated action are favored and broader aspects of school literacy; (AUERBACH, 1999). The recognition of these concepts influences teaching methodologies, elaboration of didactic materials and curricular proposals of national or regional character such as the National Curriculum Parameters of Portuguese Language (1997, 1998) and the current National Curricular National Base (BNCC, 2016), in particular, the text entitled Languages, this document being the corpus of this research. Methodologically, the research is characterized by being documentative, qualitative and interpretative (Chizzotti, 2003; Tozzonon-Reis, 2008, Boaventura, 1994). It is located in the scope of Applied Linguistics, but it is also based on contributions from studies that involve textual linguistics in the relations between text and gender, and is anchored theoretically in the contributions of Antunes (2009); Coulmas (2014); Ivanič (2004); Kalman (2004); Kleiman (1995, 2005); PCNs (1998) and others. The results demonstrate a range of writing skills to be developed by students throughout school education. We highlight three conceptions of writing evidenced in the analysis of this (the writing practices that are interwoven with the social situations of use, the conception of gender that recognizes the interface of the object to achieve pedagogical purposes, and the conception regarding the development of the skill to be dominated by student in language manipulation). These conceptions are interlinked with four axes of teaching (reading, writing, orality / signaling, knowledge about the language and the norm) and four fields of formation (Field of everyday life, Literary field, Political-citizen field, Research field) which has direct implications for literacy practices in the teaching of this object in Elementary School II (6th to 9th grade) related to 1) the distribution of the pedagogical curriculum; 2) the defense of the text as an important communicative event that converges to different social practices of the use of written language and 3) for the expansion of the concept of literacy.

Keywords: Writing, Writing Teaching, National Curricular Common Base